

ALEGADAMENTE PARA “CONTENÇÃO DO USO ABUSIVO DAS REDES SOCIAIS”

## Pedido de Nyusi para colaboração da “Vodacom” com o Instituto Nacional de Comunicações: Uma ordem para censura?

- Segundo Nyusi, há pessoas que partilham notícias falsas contra a privacidade dos usuários e, por vezes, contra os interesses do país.



O pronunciamento de Nyusi não deve ser encarado de forma inocente. É que ele pode soar como uma ordem que depois será usada pelo regime para promover a censura, sobretudo num contexto em que as redes sociais jogam um papel relevante na partilha de informação sobre o desgoverno do país. Em momentos eleitorais, como se viu nas últimas eleições autárquicas, as redes sociais jogaram um papel fundamental na denúncia de fraude e, por isso, são uma ferramenta importante para a defesa da democracia.

O Presidente da República, Filipe Nyusi, lamenta a falta de colaboração da empresa privada de telefonia móvel "Vodacom" com o Instituto Nacional de Comunicações de Moçambique (a autoridade reguladora das

telecomunicações), alegadamente para a contenção do uso abusivo das redes sociais que partilham notícias falsas contra a privacidade dos usuários e contra os interesses do país. Filipe Nyusi falava na segunda-feira, 13 de Novembro, em Maputo, na cerimónia de celebração dos 20 anos da "Vodacom".

"Caros accionistas nacionais e estrangeiros, gestores e colaboradores da 'Vodacom Moçambique', sem pretender esgotar os diversos desafios, consideramos relevantes os seguintes aspectos: a colaboração com a entidade reguladora, no sentido da contenção do uso abusivo das redes sociais, que partilham notícias falsas contra a privacidade dos usuários com intenções obscuras, e, por vezes, contra os interesses do país onde a 'Vodacom'

opera", disse o Presidente da República. A colaboração entre a "Vodacom" e o INCM é o terceiro de um leque de oito desafios apontados por Filipe Nyusi para a operadora de telefonia.

O pronunciamento de Nyusi não deve ser encarado de forma inocente. A alegada colaboração para a contenção do uso abuso das redes socais pode ser usado como desculpa pelo regime para a promoção da censura, sobretudo num contexto em que as redes sociais jogam um papel relevante na partilha de informação sobre o desgoverno do país. Em momentos eleitorais, como se viu nas últimas eleições autárquicas, as redes sociais jogaram um papel fundamental na denúncia de fraude e, por isso, uma ferramenta importante na defesa da democracia.

## Redes sociais como alternativa na partilha de informações incómodas ao regime

O número de usuários de internet em Moçambique cresceu 6,7% nos últimos 12 meses, totalizando 8,3 milhões de pessoas. O uso das redes sociais também aumentou de forma significativa. Dados de Março deste ano indicam que 8,2 milhões de moçambicanos utilizam redes sociais, representando um crescimento de 14% em relação ao ano anterior (2022).<sup>1</sup>

Em contexto de um controlo cada vez mais cerrado dos órgãos de comunicação do sector público, e alguns privados, pelo regime, mas também de um ambiente cada vez mais hostil para os jornalistas<sup>2</sup>, as redes sociais têm servido de alternativa na divulgação de informações incómodas ao sistema.

Por exemplo, nas últimas eleições autárquicas, as redes sociais foram determinantes na denúncia da fraude, que empurrou o país para uma crise pós-eleitoral. A internet e as redes sociais são actualmente ferramentas essenciais para eleições livres, justas e transparentes. Em algumas realidades, as redes sociais, como "Whatsapp", "Twitter", "Facebook" e "Instagram", são bloqueadas durante o apuramento, período em que há um maior risco de manipulação dos resultados. Foi o que se viu nas sextas eleições autárquicas em Moçambique.<sup>3</sup>

O Centro para Democracia e Direitos Humanos compreende a importância do combate contra as notícias falsas que, segundo o Presidente da República, afectam a privacidade das pessoas, bem como aquelas que se mostram contra "os interesses do país", mas

“

**nas últimas eleições autárquicas, as redes sociais foram determinantes na denúncia da fraude, que empurrou o país para uma crise pós-eleitoral. A internet e as redes sociais são actualmente ferramentas essenciais para eleições livres, justas e transparentes. Em algumas realidades, as redes sociais, como "Whatsapp", "Twitter", "Facebook" e "Instagram", são bloqueadas durante o apuramento, período em que há um maior risco de manipulação dos resultados. Foi o que se viu nas sextas eleições autárquicas em Moçambique.**

”

esse combate não deve significar a implantação da censura nas redes sociais.

Somos do entendimento de que o pronunciamento de Nyusi não deve ser encarado de forma inocente. Há uma forte possibilidade de as palavras do Presidente soarem como uma ordem que poderá ser usada pelo regime para promover a censura, sobretudo num

contexto em que as redes sociais jogam um papel relevante na partilha de informação sobre o desgoverno do país. Reiteramos que em momentos eleitorais, como se viu nas últimas eleições autárquicas, as redes sociais jogaram um papel fundamental na denúncia da fraude e, por isso, são uma ferramenta para a defesa da democracia.

<sup>1</sup> <https://pt.linkedin.com/pulse/moçambique-caminho-da-transformação-digital-o-de-do-mercado-marques>

<sup>2</sup> <https://www.dw.com/pt-002/recuos-na-liberdade-de-imprensa-em-moçambique/a-48578864>

<sup>3</sup> <https://www.dw.com/pt-002/minuto-a-minuto-eleições-autárquicas-em-moçambique/live-67055702>



***Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.***

***Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.***

**INFORMAÇÃO EDITORIAL:**

**Propriedade:** CDD – CENTRO PARA DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Autor:** CDD  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** [info@cddmoz.org](mailto:info@cddmoz.org)  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

